Acervo ISA

A Gazeta (MT)
28-07-97
Maraiwatsede

Xavantes próximo de "Suiá-Missu"

Da Redação

Nada menos que 20 representações estão sendo analisadas na Procuradoria Geral da República no Estado contra invasores e retirada ilegal de madeiras das reserva indígenas. Desse total, 12 já viraram ações ajuizadas pelo Ministério Público contra os responsáveis.

Depois de uma longa batalha, o Ministério Público Federal conseguiu a demarcação da Fazenda "Suiá-Missu", no município de Alto da Boa Vista, a 360 quilômetros de Cuiabá com 102 mil hectares, que pertenciam a um grupo empresarial italiano.

Na ação ajuizada pelo procurador geral da República em Mato Grosso, Roberto Cavalcanti, solicitando a desapropriação da área, a Justiça concedeu liminar favorável no início deste ano. Provavelmente no próximo mês, os índios da nação Xavante devam ocupar o local após a publicação do decreto.

Além das representações já formuladas, o Ministério Público está fazendo um levantamento completo de todos os problemas ocorridos nas reservas com base em documentos apresentados pela Funai, organizações não-governamentais como o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e Operação Amazônia Nativa (Opan).

Apesar da aparente solução encontrada para resolver os conflitos na reserva Sararé, onde vivem aproximadamente 80 índios Nhambiquara, subgrupo Kiathurlu, a área está totalmente degradada em função da atividade garimpeira dos últimos anos.

O impacto ambiental é visível por toda a parte, como derrubada de centenas de árvores e do mercúrio utilizado na atividade garimpeira nos últimos cinco anos. (N.F.)